



TERMO DE REFERÊNCIA

Unidade Administrativa de Origem: Gabinete do Prefeito.

Titular Responsável: Renato Cardoso da Silva.

Cargo: Assessor de Gabinete do Município de Galiléia-MG.

Elaboração: Gabinete do Prefeito.

Data: 08 de novembro de 2023.

1 – Descrição do Objeto, Estimativa Média de Preços e Quantidades Estimadas

Constitui objeto desse Termo de Referência apresentar elementos e informações capazes de propiciar a abertura de Processo Administrativo de compra na modalidade pregão presencial do tipo menor preço por item para o registro de preços para futura aquisição parcelada de pneus e acessórios, serviços de reforma de pneus, balanceamento e alinhamento para atender a frota do Município de Galiléia, MG. Os produtos e serviços a serem adquiridos e elaborados têm suas especificações, unidades, e estimativa média de preços e quantidades no escopo da planilha - **Anexo I** deste Termo de Referência.

2 - Ramo de Atividade do Licitante

O Ramo de Atividade do Licitante será comprovado conforme as atividades cadastradas no registro cadastral do licitante, comprovadas a sua atuação mediante contrato social e consulta ao Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica. Poderão participar deste Pregão os interessados que atenderem a todas as normas e exigências, constantes no Termo de Referência, no Edital e seus anexos e que tenham ramo de atividade pertinente ao objeto licitado. Deverá constar no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica como objeto em seu contrato social a atividade específica.

O ramo de atividade do contrato social da empresa participante deverá ser compatível com o item pretendido pelo licitante. Para demonstrar a pertinência do ramo de atividade exercido pela empresa participante será verificado o Contrato Social ou Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica identificados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

O CNAE é um conjunto de detalhamento da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, mantendo sua estrutura, apenas sendo acrescida de mais um nível de desagregação, com a especificação de 1301 subclasses (Antecedentes). O CNAE é uma classificação usada com o objetivo de padronizar os códigos de identificação das unidades produtivas do país nos cadastros e registros da administração pública nas três esferas de governo, em especial na área tributária, contribuindo para a melhoria da qualidade dos sistemas de informação que dão suporte às decisões e ações do Estado, possibilitando, ainda, a maior articulação inter sistemas, conforme Resolução CONCLA nº 02 de 25 de junho de 2010, entrou em vigor em dezembro de 2010¹.

3 – Objetivo

O disposto no inciso II do art. 8º do Decreto Federal nº. 3.555, de 08 de agosto de 2000, que aprova o regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de

¹ A Resolução CONCLA nº 02 de 25 de junho de 2010, entrou em vigor em dezembro de 2010 encontra disponível no site: <http://subcomissaoacnae.fazenda.pr.gov.br/UserFiles/File/CNAE/RES201002.pdf>



bens e serviços comuns, evidencia que na fase preparatória do Pregão é indispensável a elaboração do Termo de Referência, documento que deverá conter requisitos essenciais para auxiliar a CPL na elaboração do ato convocatório (*Edital*) e critérios a serem observados na condução do processo de compras, requisição, recebimento e fiscalização do cumprimento do objeto.

Conjugado com o disposto na legislação para a realização de licitação na modalidade pregão, apresentamos a seguir estudos preliminares realizados contendo elementos capazes de propiciar a avaliação do custo pela Administração, para a contratação solicitada, diante de orçamento, considerando os preços praticados no mercado, a definição de métodos, a estratégia de suprimento e o prazo de execução do contrato, quando for o caso.

O Termo de Referência deve acompanhar a requisição nos procedimentos de compras, licitações e outros atos preliminares realizados, considerando que o procedimento de compra inicia-se com o pedido formal do interessado/requisitante dirigido à autoridade competente, contendo todas as informações sobre a compra pretendida no Termo de Referência.

O Termo de Referência visa esclarecer e direcionar os procedimentos essenciais para a Comissão Permanente de Licitação elaborar o ato convocatório e a formalização do Processo Administrativo de Licitação, bem como a atuação dos demais agentes públicos que manifestarão nos autos processuais. O solicitante deverá apresentar no Termo de Referência sugestões básicas sobre os procedimentos administrativos mais comuns nas licitações públicas adotados pelo órgão licitante. O atendimento aos requisitos estabelecidos no Termo de Referência evitará equívocos nas compras e contratações futuras. Após a formalização do Edital, o Termo de Referência deverá ser considerado um de seus anexos integrando os documentos que serão fornecidos aos interessados pela licitação. As cópias e o original do Termo de Referência fazem parte da formalização do Processo Administrativo de Licitação, integrando-o como auto processual.

O atendimento ao Termo de Referência garantirá a satisfação do requisitante, que receberá o produto ou serviços nas condições solicitadas. Desta forma, não poderá ter desânimo ao elaborar esse documento, deixando esgotado todo o assunto sobre o produto ou serviço pretendido. Ressalta-se que, quando a modalidade sugerida for pregão, todas as exigências e condições devem estar previamente definidas, pois o pregoeiro somente discutirá preço com os licitantes, não examinará amostras ou esclarecerá dúvidas aos interessados quanto à descrição de produtos e serviços.

As descrições dos produtos e detalhamento dos serviços pretendidos, sugestões administrativas a serem adotadas e solicitações constantes do Termo de Referência é de responsabilidade exclusiva do requisitante. Portanto, o não acatamento por parte da CPL na elaboração do Ato Convocatório, poderá não atender plenamente o objeto pretendido, acarretando a frustração ou fracasso do processo.

O Termo de Referência fará parte do Processo Administrativo de Licitação e estará à disposição dos licitantes interessados para solicitar cópia ou pedir vista, uma vez que define, detalha, apresenta cotação de mercado e justifica a contratação de forma precisa, bem como os critérios para aceitação dos bens e serviços, a estrutura de custos, os deveres do contratado, os procedimentos de fiscalização, prazo de execução do contrato, penalidades aplicáveis, enfim, tudo que possa auxiliar a CPL na condução do procedimento administrativo. Desta forma, não poderá ser negado ao licitante o acesso a essas informações, que deve integrar o



Edital como um de seus anexos ou estar à disposição do licitante para consulta formal ou online.

Constitui objeto dessa solicitação para registro de preços para futura aquisição parcelada de pneus e acessórios, serviços de reforma de pneus, balanceamento e alinhamento para atender a frota do Município de Galiléia, MG, conforme consta do Anexo I que integra esse Termo de Referência.

4. Justificativa da Contratação

A realização de processo de licitação para o registro de preços para futura aquisição deste objeto se justifica face ao interesse público presente na utilização dos produtos para a prevenção e perfeito funcionamento dos veículos pertencentes a frota oficial desta Administração Pública Municipal, a fim de garantir a segurança dos usuários dos transportes e atendimento das necessidades da população. Dessa forma justificamos a necessidade de se promover o procedimento ora pleiteado.

Observação: Foi enviados e-mails para algumas empresas solicitando orçamentos, tivemos retorno de algumas e outras não, foram entregues alguns em mãos uns entregaram e outros não, por esse motivo tem 3 itens que só dois fornecedores cotaram o valor os demais não faz os serviços solicitados no orçamento, por isso a media foi feita com os dois valores enviados.

5 - Critérios de Aceitação do Objeto

Os critérios de aceitação do objeto tomarão como prioridade a proposta mais vantajosa para a Administração Pública. Será critério de aferição o menor preço ofertado pelo proponente e, se o Licitante (Secretaria Municipal de Administração) julgar necessário, determinará diligência de servidor com conhecimento notório sobre o produto, objeto deste Termo de Referência, antes de emitir a Nota de Autorização de Fornecimento.

O produto solicitado através desse Termo de Referência deverá observar rigorosamente as especificações nele constante e as normas técnicas aplicáveis ao produto. Quando verificado o não atendimento ao padrão de qualidade aceitável pelo Município, não será dada a quitação de aceitabilidade do produto, devendo o fornecedor proceder a substituição até atender o padrão de qualidade ideal.

À Prefeitura reserva-se o direito de não receber os materiais em desacordo com o previsto no processo administrativo de licitação, podendo rescindir o contrato e aplicar o disposto no inciso XI do art. 24 da Lei Federal nº. 8.666/93.

Caso os produtos apresentem irregularidades, especificações incorretas ou estejam fora dos padrões determinados, a unidade solicitará a regularização no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas. O atraso na correção dos mesmos acarretará a suspensão dos pagamentos, além da aplicação das penalidades cabíveis.

A realização dos serviços será através de entregas futuras, devendo o fornecedor realizar as entregas juntamente com a Nota fiscal com a indicação da marca que o licitante indicar em sua proposta de preços. A nota fiscal deverá ser acompanhada da cópia da Prova de Regularidade para com o do FGTS e INSS, condição esta indispensável para efetuar o pagamento. O recebimento dos materiais não implica na sua aceitação definitiva, uma vez que dependerá da análise dos mesmos por um Servidor Municipal, competente, que verificará a



quantidade e atendimento a todas as especificações, contidas neste Termo de Referência e no Edital para a Aceitação Definitiva.

A execução do objeto do contrato e o recebimento será dado como recebido de acordo com o Inciso II do art. 73 da Lei Federal n 8.666/93, sendo provisoriamente, na apresentação dos produtos, acompanhados da devida nota fiscal, devendo neste momento ser realizada conferência inicial por responsável pela fiscalização do objeto identificando a conformidade com as especificações técnicas. O recebimento definitivo, quando for o caso, ocorrerá após verificação da qualidade e quantidade do material e conseqüente aceitação e se confirmada a conformidade com as especificações técnicas a nota fiscal será atestada pelo responsável pelo recebimento.

O Município rejeitará os serviços executados em desacordo com o disposto neste Termo de Referência. Se, mesmo após o recebimento definitivo, constatar-se que os fornecimentos foram em desacordo com o especificado, com defeito ou incompleto, a empresa fornecedora será notificada para que a mesma providencie a correção necessária dentro dos prazos de recebimento.

Independentemente da aceitação, a empresa fornecedora deverá garantir a qualidade dos produtos ou prestação dos serviços fornecidos pelo prazo da garantia, obrigando-se a substituir ou refazer às suas expensas aquele que apresentar falha ou defeito no prazo estabelecido pela Administração. O recebimento dos produtos não implica na sua aceitação definitiva, uma vez que dependerá da análise dos mesmos, por servidor, que deverá verificar a quantidade e atendimento a todas as especificações, contidas neste Termo de Referência, para a aceitação definitiva.

O prazo para a aceitação definitiva ou recusa deverá ser manifestada em 05 (cinco) dias contados a partir da data da realização do serviço. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do servidor, relativas ao recebimento, deverão ser adotadas por seus superiores em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes à Secretaria de Administração.

A Aceitação Definitiva não exclui a responsabilidade da Contratada pelo perfeito desempenho do material fornecido, cabendo-lhe sanar quaisquer irregularidades detectadas quando da utilização dos mesmos.

6 - Prazo de Execução do Serviço ou de Entrega do Objeto

O prazo da execução dos serviços, não poderá ser superior a 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento da Nota de Autorização de Fornecimento e, a entrega, deverá ser efetuada no setor de compras na prefeitura do Município.

O prazo de vigência do contrato, com eficácia legal após a publicação do seu extrato no Diário Oficial. Os pedidos só deverão ser atendidos quando devidamente assinados pelo Setor de Compras da Prefeitura. Qualquer alteração nos prazos e condições de fornecimento dos produtos deverão ser objeto de Termo Aditivo Contratual.

7 - Fundamentação Legal

A legislação básica a ser definida como fundamentação legal para a realização do procedimento licitatório são:



- ✓ Lei Federal nº. 8.666, 17 de junho de 1993, art. 14 - *nenhuma compra será feita sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa;*
- ✓ Lei Federal nº. 10.520, 17 de julho de 2002, inciso II do art. 3º - *a definição do objeto deverá ser precisa, suficiente e clara, vedadas as especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição;*
- ✓ Decreto Municipal nº. 04 de 02 de janeiro de 2017 - *que dispõe sobre a regulamentação da atuação da Controladoria Geral nos Procedimentos de Compra e Licitação no âmbito Municipal;*
- ✓ Decreto Municipal nº. 05 de 02 de janeiro de 2017 - *que dispõe sobre a regulamentação do Pregão no âmbito Municipal;*
- ✓ Decreto Municipal nº. 06 de 02 de janeiro de 2017 - *que dispõe sobre a regulamentação do Registro de Preços;*
- ✓ Decreto Federal nº 4.342, de 23 de agosto de 2002, que dispõe sobre a Ata de Registro de Preços.
- ✓ Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº. 147, de 7 de agosto de 2014 e Lei Complementar nº. 155, de 27 de outubro de 2016, que Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, e dispõe sobre participação de microempresa e empresa de pequeno porte em licitações públicas.
- ✓ Plano Plurianual, Lei Orçamentária Anual, Instruções Normativas da Controladoria Geral do Município e demais normas aplicáveis à matéria, não descartando nenhuma outra norma de caráter normativo.

Os atos convocatórios deverão ser publicados de forma resumida (extrato), contendo a indicação do local onde os interessados poderão obter o texto integral do Edital e todas as informações sobre a licitação, inclusive nome do Presidente da CPL e número de telefone para contato.

Na contagem dos prazos será excluído o dia do início e incluirá o do vencimento, e considerará apenas os dias de expediente do órgão licitante, nos termos do art. 110 da Lei Federal nº. 8.666/93. Só se iniciam e vencem os prazos em dia de expediente no órgão ou na entidade promotora da licitação. Na modalidade Pregão, o aviso de licitação deverá ser publicado, no mínimo, uma vez no Diário Oficial do Respectivo ente federado ou, não existindo, em jornal de circulação local, e facultativamente, por meios eletrônicos e conforme o vulto da licitação, em jornal de grande circulação, não podendo o prazo de publicação ser inferior a 08 (oito) dias úteis.

8 - Modalidade de Licitação Sugerida

Por se tratar de aquisição de bem comum, sugerimos a licitação na modalidade pregão na forma presencial, do tipo menor preço por item. O Pregão é uma modalidade de licitação instituída pela Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, para aquisição de bens e serviços comuns, bens estes que podem ser encontrados no mercado sem grandes dificuldades, sendo fornecidos por diversas empresas (*aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado*).

9 - Justificativa da Escolha da Modalidade

A razão da escolha da modalidade de licitação pregão presencial se concretiza com os resultados que a Administração Pública Municipal vem alcançando com a prática dessa



modalidade no decorrer dessa gestão. Atingindo o índices satisfatórios nos procedimentos de compras e principalmente com relação aos aspectos de preço e celeridade (*inversão de fases, redução de prazos e possibilidade de ofertar lances*) justificam a nossa escolha.

Outra vantagem é a simplificação das atividades do pregoeiro, como, por exemplo, organizar os lances. Outro aspecto relevante é a possibilidade de licitar objetos comuns a todas as unidades administrativas da Prefeitura adotando o procedimento de registro de preços. Por fim, está presente na escolha o princípio da eficiência contemplado no caput do art. 37 da Constituição Federal.

10 - Tipo de Licitação Sugerida

O tipo de licitação sugerida é o menor preço Lote que entendemos ser a melhor forma para a escolha do vencedor da licitação. Por se tratar da modalidade pregão não há como afastar a disputa única e exclusivamente por preço, considerando que todas as especificações e condições já estão definidas no Termo de Referência.

O cuidado na descrição do serviço, e na elaboração do Termo de Referência é de fundamental importância, pois, nem sempre o mais barato é o melhor para Administração. No entanto, a qualidade do produto está sendo descrita de forma clara e sucinta de forma prévia, sendo o fornecedor vencedor obrigado a atender as condições especificadas no processo. O menor preço é o tipo de licitação cujo critério de seleção é o da proposta mais vantajosa para a Administração de menor preço. É o tipo de licitação utilizada para compras e serviços de modo geral e para contratação de bens e serviços onde a descrição seja possível na sua totalidade no ato convocatório e no Termo de Referência.

Nesse caso, o que vale é o menor preço. O Pregoeiro não discute nenhum outro item da licitação. As amostras e descrição técnica serão avaliadas por comissão especialmente designada para tal finalidade. No decorrer da disputa, muitas empresas acabam aceitando preços menores que o viável economicamente porque interessa a elas outros fatores como a vinculação da imagem a determinado projeto ou a conquista de um novo cliente. No caso de algumas licitações, o menor preço está limitado ao que pode ser exequível, conforme convicções do pregoeiro durante a disputa de lances.

Quando o Pregoeiro entender que determinado produto atingirá valores inexecutáveis ou seja, impraticáveis no mercado e assim colocando em risco o procedimento de licitação, deverá durante a sessão alertar quanto à exequibilidade da oferta, definindo o limite de lances aceitáveis como exequível. Caso ocorra empate de dois ou mais licitantes, procederá o sorteio. No entanto, se algum licitante entender que tem como comprovar a exequibilidade da sua proposta, o pregoeiro abrirá prazo para que o mesmo comprove mediante documento de compra do produto emitida antes da oferta, em valor abaixo do valor ofertado, apurando sua margem de lucro.

A jurisprudência do Tribunal de Contas da União é no sentido de que o pregoeiro, antes de declarar a inexequibilidade de propostas, permita que os licitantes comprovem a sua exequibilidade (*Acórdão 1.100/2008 - Plenário*). A prova da exequibilidade da proposta é um direito da Administração e uma segurança para o licitante, pois não terá prejuízos com a futura contratação.

O edital deverá deixar claro o tipo de licitação que será utilizado como critério de seleção das propostas. Exemplificando: O menor preço a ser utilizado quando o critério de seleção da proposta mais vantajosa para a administração determinar que será o vencedor o participante



que apresentar a proposta de acordo com as especificações do edital e ofertar menor preço exequível.

Estará sempre à disposição dos licitantes a pesquisa de preços realizada pela Administração e utilizada como referência do certame. O balizamento de preço médio baseado na pesquisa de preço do mercado regional reflete de forma fidedigna e confiável, sendo consideradas as características do Município e as distâncias de grandes centros comerciais.

Quando o Pregoeiro verificar que a formação de preço demonstrada no processo é confiável e suspeitar que os valores ofertados nos lances pelos licitantes configuram inexequibilidade das propostas (*lances*), deverá registrar em ata e determinar que será adjudicado o item somente após a comprovação da exequibilidade das propostas, estabelecer o prazo de 03 (três) dias para que os licitantes que ofertaram valores até o limite de exequibilidade definido pelo mesmo, demonstrem a comprovação de exequibilidade de suas propostas (*lances*). O Pregoeiro não deverá adjudicar propostas que não demonstrarem exequibilidade, devendo declarar o item fracassado e remeter a autoridade competente. Os demais itens que não se enquadrarem na situação acima mencionada serão adjudicados normalmente.

Após comprovação de que os preços dos itens considerados inexequíveis são exequíveis, os licitantes que ofertarem os itens no limite definido pelo Pregoeiro como exequível, terão seus documentos de habilitação verificados no final da disputa de lances. Quando comprovado a exequibilidade para os lances ofertados, o Pregoeiro negociará com os licitantes até o valor considerado exequível nas provas apresentadas. Sendo configurado empate, será definido por meio de sorteio. Em todos os casos mantém os limites de empate técnico previsto na Lei Complementar nº. 123/06.

A comprovação de exequibilidade da proposta de preços será obtida mediante apresentação de cópia de nota fiscal de compra do produto pelo licitante emitida antes da data de sua proposta. A comprovação da exequibilidade se dará mediante do seguinte cálculo:

- ✓ Exequibilidade = custo unitário – valor unitário ofertado = variação positiva;
- ✓ Inexequibilidade = custo unitário – valor unitário ofertado = variação negativa;
- ✓ Exequibilidade nula = custo unitário = valor unitário ofertado = resultado nulo.

Tal comprovação tem como finalidade privilegiar o interesse público, ao resguardar a Administração de seguir à frente com um certame em que a proposta é inexequível, levando a frustração do processo e causando prejuízo aos cofres municipais. Vale ressaltar que não cabe ao pregoeiro ou à comissão de licitação declarar a inexequibilidade da proposta do licitante, mas facultar aos participantes do certame a possibilidade de comprovarem a exequibilidade de seus lances. Sendo assim, caso não se comprove a viabilidade de exequibilidade das propostas, poderá o Pregoeiro declarar os itens fracassados ou remeter o processo a autoridade competente para que proceda a adjudicação e homologação.

A comprovação da exequibilidade dos preços ofertados de serviços a serem executados, poderá ser comprovado através de planilha apresentada pelo licitante, demonstrando na licitação que os preços apresentados são os preços de mercado e que deduzidos os custos e encargos, apresenta variação positiva. No caso de prestação de serviços e locação de equipamentos deverá ser comprovado que o licitante é proprietário dos equipamentos. Caso os licitantes não comprovem a exequibilidade de suas propostas o item será declarado fracassado, não sendo possível a adjudicação de proposta que apresentar inexequibilidade conforme demonstrado acima.

Cabe ao Pregoeiro e à Comissão de Licitação, não admitir na licitação o preço manifestamente inexequível. A desclassificação da proposta inexequível é a única solução que



se apresenta plausível, com vista à correção da ilegalidade que disso resulta. Ter-se-á, todavia, sempre a possibilidade de aproveitamento do certame com a reapresentação de propostas, nos termos do art. 48 da Lei Federal nº. 8.666/93.

Cabe concluir-se, após tais considerações, que a sistemática voltada ao exame de propostas quanto ao preço, apresenta-se também como uma condição para aceitação de cotações em licitações realizadas na modalidade de Pregão, sendo dever do pregoeiro proclamar a inaceitabilidade quando constatar que o preço último ofertado não se acha compatibilizado à realidade previamente verificada e inscrita no termo de referência. Não constitui mera faculdade, portanto, avaliar e comparar preços.

É dever legal admitir a permanência de licitantes que se apresentem em condições de executar o contrato a ser oportunamente celebrado, contrato este que deve respeitar as características de onerosidade e comutatividade típica dos contratos administrativos.

11 - Tipo de Contratação Pretendida

O tipo de contrato estabelecido para a futura contratação será de fornecimento de produtos e prestação de serviços. O contrato a ser celebrado será definido juridicamente como contrato administrativo norteado por pelo menos duas manifestações de vontade e que tem como objetivo a criação, modificação ou extinção de direitos e deveres. Os contratos, portanto, são todos os acordos ou combinações oriundos da vontade das partes (TARUCE, 2011, p. 472). Nos termos do inciso VII do art. 6º da Lei Federal nº. 8.666/93, será do tipo “contratação Direta”.

12 - Condições de Participação de Microempresa e Subcontratação

Esta solicitação de licitação não se restringe exclusivamente às microempresas e empresas de pequeno porte, sendo a participação com os benefícios contemplados nos artigos 42 e 43 da Lei Complementar nº.123, de 14 de dezembro de 2006, e sua alteração no art. 43 da Lei Complementar nº. 147, de 07 de agosto de 2014. Quando da participação das microempresas e empresas de pequeno porte deverão ser identificadas no credenciamento por meio de declaração sob pena de declaração falsa e na habilitação apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, conforme definido no Edital.

Quando se tratar de microempresas e empresas de pequeno porte e havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa (*art. 43 da Lei Complementar nº 147/14*);

A não regularização da documentação no prazo previsto no edital, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar para nova sessão pública os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para contratação, ou revogar a licitação.

O Edital assegurará às microempresas e empresas de pequeno porte, preferência de contratação quando ocorrer o empate técnico. Entendendo-se por empate técnico aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte



sejam iguais ou até 5% (cinco por cento) superiores à proposta mais bem classificada e desde que a melhor oferta inicial não seja de uma microempresa ou empresa de pequeno porte.

Quando ocorrer o empate técnico, a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior (*sem limite definido*) àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado. Não sendo assegurado o direito daquela considerada vencedora ofertar novo valor.

Quando não ocorrer a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, por alguma razão, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese de empate técnico (até 5% por cento) da menor proposta, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontre no intervalo estabelecido no Edital, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada que ofertar novo valor, será convocada para apresentar nova proposta formalizada no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão. Caso nenhuma microempresa ou empresa de pequeno porte se manifestar interessada em ofertar valores inferiores a proposta considerada vencedora, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame, em sessão pública, após verificação da documentação de habilitação.

A empresa que pretender se utilizar dos benefícios previstos na Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar 147, de 07 de agosto de 2014, se enquadrando em Empresa de Pequeno Porte (EPP) ou Microempresa (ME), deverá apresentar fora do envelope de habilitação declaração assinada pelos sócios ou profissional responsável pelo registro contábil da mesma, sob pena de declaração

13 - Condições e Restrições de Participação

Poderão participar da licitação as pessoas jurídicas do ramo específico do objeto licitado, poderão participar do certame os interessados que atenderem a todas as normas e exigências, constantes do Termo de Referência, Edital e seus anexos. As empresas cadastradas poderão apresentar o CRC – Certificado de Registro Cadastral da Prefeitura com validade até a data marcada para a realização da sessão do pregão, sendo assegurado a licitante apresentar os documentos atualizados na própria sessão.

As empresas que não se encontram cadastradas no Registro Cadastral da Prefeitura, deverão apresentar os documentos de habilitação relacionados no edital, observando-se os respectivos prazos de validade. Não poderão participar os interessados que se encontrarem em regime de falência, concurso de credores, dissolução, liquidação, empresas estrangeiras que não funcionam no País, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos ou punidos para licitar ou contratar com a Administração Pública e empresas em consórcio.

14 - Indicação da Fonte de Recursos

Entende-se por fonte de recursos, a origem ou a procedência dos recursos a serem utilizados para pagamento da despesa gerada pela requisição. Assim é dispensada a certificação de dotação orçamentária nos processos licitatórios para registro de preços, nos termos do artigo 15 da lei federal nº 8.666/93, devendo ser informada no momento da nota de autorização de compra(requisição).



15 - Condições de Habilitação e Aceitabilidade de Propostas

Os documentos relativos à habilitação e propostas deverão ser apresentados em envelopes lacrados e identificados. Na Habilitação deverão ser observadas algumas exigências básicas conforme preceitua os arts. 27 a 31, da Lei Federal nº. 8.666/93, tais como: habilitação jurídica, a regularidade fiscal, qualificação técnica e econômica, atendimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal de 1988, que dispõe sobre a proibição de empregar menor de idade.

É imprescindível na fase de habilitação, a exibição da documentação pertinente à regularidade com a Seguridade Social, prevista no inciso IV do art. 29 da Lei Federal nº. 8.666/93 e modificações, conjugado com o § 3º do art. 195 da Constituição Federal. Além disso, há a obrigatoriedade de solicitação dos documentos mínimos de habilitação além das exigências próprias que caracterizam a contratação.

A documentação relativa à habilitação fiscal consiste em comprovação da regularidade junto aos órgãos competentes governamentais, como as certidões de quitação de FGTS, INSS e Receita Federal, entre outros, nos termos do art. 29 da Lei Federal nº 8.666/93.

O envelope “II” deverá conter os seguintes documentos de habilitação:

- ✓ Comprovante da inscrição no CPF ou inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ (*inciso VI do art.40, c/c inciso I do art.29 da Lei de Licitações*);
- ✓ Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual, municipal ou distrital do domicílio ou sede do licitante, segundo seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual ou registro comercial, no caso de empresa individual (*inciso VI do art.40, c/c inciso II do art.29 da Lei de Licitações*);
- ✓ Cópia do ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, com as respectivas alterações, se houver, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado da documentação de eleição dos seus administradores atuais, identificando o sócio administrador;
- ✓ inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova da diretoria em exercício;
- ✓ Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- ✓ Prova de regularidade para com o regime geral da previdência e fazenda federal (*§ 3º do art. 195 da CF c/c inciso VI do art.40, c/c inciso IV do art.29 da Lei de Licitações*);
- ✓ Prova de regularidade para com o FGTS (*inciso VI do art.40, c/c inciso IV do art.29 da Lei de Licitações*);
- ✓ Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal do domicílio,
- ✓ Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Estadual;
- ✓ Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Federal;



- ✓ cópia do Alvará de funcionamento da sede da empresa;
- ✓ Certidão negativa de pedido de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, com até 60 (sessenta) dias de emissão;
- ✓ Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa (CNDT), nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, (Certidão Negativa de Débito Trabalhista - CNDT) de acordo com a Lei Federal nº 12.440 de 07 de julho de 2011.

***(PODERÁ SER EXIGIDO OUTROS DOCUMENTOS QUE O REQUISITANTE JULGAR NECESSÁRIO, DESDE QUE NÃO RESTRINJA A COMPETIVIDADE DO CERTAME, CONFORME PRINCÍPIOS LEGAIS)**

O CRC - Certificado de Registro Cadastral, emitido pela CPL do Município substituirá todos os documentos acima mencionados, sendo assegurado às licitantes cadastradas o direito de apresentar a documentação atualizada e regularizada na própria sessão.

Juntamente com os documentos já mencionados deverão ser apresentados para fins de Habilitação:

- ✓ Declaração de aceitação das condições deste edital e de submissão às exigências legais, bem como de responsabilidade pela autenticidade e veracidade dos documentos e informações apresentados;
- ✓ Declaração de Inexistência de Fatos Impeditivos;
- ✓ Declaração do cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do art. 7.º da Constituição Federal;
- ✓ A empresa que pretende se utilizar dos benefícios previstos nos art. 42 à 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, deverá apresentar, no credenciamento, Declaração de Enquadramento como ME ou EPP; a não apresentação não torna o licitante inabilitado, contudo não poderá fazer uso dos benefícios concedidos pela Lei Complementar nº. 123/06 após o início da sessão de julgamento;
- ✓ Cópia do ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, com as respectivas alterações, se houver, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado da documentação de eleição dos seus administradores atuais, identificando o sócio administrador;

Os documentos necessários à Habilitação poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor integrante da CPL do Município licitante ou publicação em órgão de imprensa oficial.

As propostas integrarão o respectivo envelope "I" que serão apresentadas ao Pregoeiro no credenciamento. A aceitabilidade das propostas é ato inerente às atividades exclusivas do pregoeiro. Para garantir a legitimidade e validade das propostas poderá o pregoeiro solicitar apoio técnico das áreas pertinentes ao objeto da licitação, como abrir vistas das propostas à Controladoria Geral do Município que poderá se fazer presente durante a sessão de



juízo com direito a voz, podendo solicitar reunião reservada e vista em autos processuais.

Quando a CPL julgar conveniente a dispensa de qualquer documento de habilitação que não venha prejudicar a legitimidade e legalidade do procedimento administrativo de compra poderá suprimi-lo.

16 - Balizamento de Preços e Valores Máximos Aceitos

O critério de aceitabilidade dos preços será considerado o valor unitário apresentado na proposta, não sendo fixado preços máximos. No entanto, o pregoeiro classificará o autor da proposta de menor preço e aqueles que tenham apresentado propostas em valores sucessivos e superiores em até dez por cento, relativamente à de menor preço. A proposta de menor valor não integrará a base de cálculo quando não forem verificadas, no mínimo, três propostas escritas de preços. O pregoeiro classificará as melhores propostas subsequentes, até o máximo de três, para que seus autores participem dos lances verbais, quaisquer que sejam os preços oferecidos nas propostas escritas.

Os valores constantes do balizamento de preços serão considerados referência para tomada de decisões do juízo. O balizamento de preços será demonstrado pela média aritmética simples de no mínimo três orçamentos dos preços praticados no mercado. Para atendimento de alimentação de Sistema Informatizado de Contas Municipais, integrado ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a cotação de preços deverá conter no mínimo:

- ✓ descrição do produto ou serviço pretendido;
- ✓ quantidade;
- ✓ unidade;
- ✓ valor unitário (*em Reais*);
- ✓ valor total (*em Reais*);
- ✓ garantia;
- ✓ validade;
- ✓ validade da Proposta (*de no mínimo 60 dias*);
- ✓ prazo de entrega;
- ✓ nome do representante da administração solicitante.

Informações da empresa, que está ofertando preços:

- ✓ Nome fantasia (opcional);
- ✓ Razão Social;
- ✓ CNPJ;
- ✓ Endereço;
- ✓ Logotipo da empresa;
- ✓ Identificação de quem ofertou os valores;

As cotações devem estar disponíveis para consulta de quaisquer interessados.

17 - Condições de Julgamento das Propostas

As condições de julgamento das propostas será o menor preço por item. O licitante que ofertar menor preço por item será sagrado vencedor.

Será considerado como critério de aceitabilidade as condições de pagamento, prazos, durabilidade, segurança, confiabilidade, rentabilidade, assistência técnica, garantia, normas específicas e demais regras definidas nesse Termo de Referência e no ato convocatório.



A empresa vencedora obriga-se a fornecer, no prazo de 03 (três) dias úteis após o encerramento da sessão pública de realização do Pregão, nova Planilha de Preços, com base nos valores dos itens ofertados, resultantes da fase de lance verbal, com os devidos preços unitários e totais de cada item que se sagrou vencedora.

Os licitantes que não se fizerem presentes por meio de procurador até o encerramento do credenciamento não terão direito a oferta de lance e nem manifestação de interesse de interposição de recurso quando motivada pelo pregoeiro. Caso tenha protocolado com antecedência, as propostas e documentos de habilitação serão consideradas com proposta inicial. Os recursos poderão ser ofertados diretamente à autoridade competente, no prazo de três dias.

18 - Condições e Forma de Pagamento e Reajuste

Para ocorrer o pagamento é condição a apresentação da nota fiscal/fatura ao responsável pelo recebimento do bem, o qual terá o prazo máximo de 05 dias úteis da apresentação para atestar o cumprimento pela empresa das obrigações contratuais. A data da apresentação da nota fiscal/fatura será devidamente registrada nos autos do processo pelo responsável pelo recebimento (*fiscal do contrato*).

O pagamento será efetuado na forma exclusivamente eletrônica (Internet banking), mediante crédito em conta aberta em instituições financeiras oficiais de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços. A conta corrente da contratada deverá ser informada no ato de assinatura do contrato. O pagamento, mediante a emissão de qualquer modalidade de ordem bancária, será realizado desde que a Contratada efetue a cobrança de forma a permitir o cumprimento das exigências legais, principalmente no que se refere às retenções tributárias.

A Contratada, optante pelo Simples, deverá apresentar, juntamente com a nota fiscal/fatura, declaração, conforme modelo definido pela Secretaria da Fazenda. Caso não o faça, ficará sujeita à retenção de imposto e contribuições, de acordo com a legislação aplicável. A nota fiscal/fatura que contiver erro será devolvida à contratada para retificação e reapresentação, interrompendo-se a contagem do prazo fixado de 05 (cinco) dias úteis para o responsável pelo recebimento atestar, que recomeçará a ser contado integralmente a partir da data de sua reapresentação. O pagamento fica condicionado à prova de regularidade perante a Fazenda Nacional, a Previdência Social e junto ao FGTS.

19- Garantia e Manutenção

A garantia mínima será aquela determinada por lei, de acordo com cada serviço. A contratante, observando qualquer irregularidade, deverá comunicar imediatamente à contratada, para substituir ou refazer o serviço, sem ônus para a contratante, no prazo máximo de 05 (dias) dias úteis. A garantia é requisito essencial para a participação da licitante no certame, e deverá estar declarada na proposta vencedora.

19.1 - Obrigações da contratada

Atender a todas as condições descritas no presente Termo de Referência. Deverão ser consideradas juntamente com o que estipula este documento, todas as normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, compreendendo:

- ✓ normas de fornecimento de materiais, especificações, métodos de ensaio, terminologias, padronização e simbologias;



- ✓ o objeto deve ser fornecido, rigorosamente, de acordo com estas Especificações Técnicas e com os documentos nelas referidos, as Normas Técnicas vigentes, as especificações de materiais descritos neste Termo de Referência;
- ✓ a contratada deverá acatar as decisões, instruções e observações que emanarem da contratante, corrigindo o fornecimento, sem ônus para o contratante.
- ✓ observar o prazo mínimo de validade dos produtos fornecidos, conforme definido neste Termo de Referência;
- ✓ providenciar, de imediato, a correção das deficiências apontadas pelo gestor/fiscal de contrato do Município com respeito à execução do objeto;
- ✓ entregar os serviços ou produtos objeto do contrato dentro das condições estabelecidas e respeitando os prazos fixados;
- ✓ responsabilizar-se pela qualidade dos serviços, substituindo, de imediato, aqueles que apresentarem qualquer tipo de vício ou imperfeição, ou não se adequarem às especificações constantes deste Termo de Referência, sob pena de aplicação das sanções cabíveis, inclusive rescisão contratual. Cumprir os prazos previstos no contrato ou outros que venham a ser fixados pelo Município;
- ✓ dirimir qualquer dúvida e prestar esclarecimentos acerca da execução do contrato, durante toda a sua vigência, a pedido do Município;
- ✓ manter, durante a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação ou de qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar ao Município, de imediato, qualquer alteração que possa comprometer a continuidade da contratação, bem como substituir os documentos com prazo de validade expirado.
- ✓ observar, atender, respeitar, cumprir e fazer cumprir a legislação pátria, especialmente a indicada no contrato, de modo a favorecer e a buscar a constante melhoria dos serviços e dos resultados obtidos, preservando o Município de qualquer demanda ou reivindicação que seja de exclusiva responsabilidade do Contratado;
- ✓ Indicar, logo após a assinatura do contrato e sempre que ocorrer alteração, um preposto com plenos poderes para representá-lo, administrativa ou judicialmente, assim como para decidir acerca de questões relativas aos serviços, bem como para atender aos chamados do gestor/fiscal de contrato do Município, principalmente em situações de urgência, inclusive nos finais de semana e feriados, a partir de contato feito por meio de telefonia móvel ou outro meio igualmente eficaz.
- ✓ fornecer números telefônicos, endereços de e-mail ou de outros meios igualmente eficazes, para contato do gestor/fiscal de contrato do Município com o preposto, ainda que fora do horário normal de expediente, sem que isso gere qualquer custo adicional;
- ✓ encaminhar ao Município, juntamente com a nota fiscal/fatura, os documentos comprobatórios da manutenção das condições de habilitação ou qualificação exigidas na licitação, especialmente cópias das certidões de regularidade junto ao FGTS e à seguridade social, cuja autenticidade será confirmada nos sites dos órgãos emissores pelo gestor/fiscal de contrato do Município;



O contratado não está obrigado a prestar garantia de execução contratual. No entanto, estará obrigado a cumprir com e exigência da Logística Reversa, bem como praticá-la durante todo o contrato de fornecimento, de acordo com avaliação e indicação dos produtos inservíveis que deverão ser recolhidos pela contratada (produtos e serviços).

19.2 - Obrigações do contratante

- ✓ comunicar a Contratada qualquer irregularidade que venha a ocorrer durante a execução dos serviços contratados;
- ✓ atestar a execução do objeto contratado no documento fiscal correspondente;
- ✓ prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos funcionários da CONTRATADA, em relação aos serviços objeto do Contrato;
- ✓ efetuar os pagamentos devidos à Contratada nas condições estabelecidas;
- ✓ fiscalizar a execução do objeto contratado, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da CONTRATADA pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quaisquer danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas;
- ✓ emitir, por meio do gestor/fiscal de contrato do Município, a ordem de fornecimento;
- ✓ rejeitar todo e qualquer material de má qualidade ou em desconformidade com as especificações deste Termo de Referência;
- ✓ efetuar o recebimento provisório e definitivo do objeto, por meio do gestor/fiscal de contrato do Município;
- ✓ arcar com as despesas de publicação do extrato do contrato, bem como dos termos aditivos que venham a ser firmados.

20 - Prazo para Formalização da Ata de Registro de Preço e do Contrato e sua Vigência

O representante legal da proposta vencedora deverá assinar a Ata de Registro de preços e os contratos quando solicitados, dentro do prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da comunicação para tal, através de fax, correio eletrônico ou formalmente. O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de 12 meses, com eficácia legal após a publicação do seu extrato.

A Lei Federal nº. 8.666/93 estabelece em seu art. 57 as regras relativas à fixação dos prazos contratuais, as quais deverão ser fixadas no instrumento convocatório (edital) e reproduzidas no respectivo contrato. A Ata de Registro de Preços poderá originar-se contratos que terão sua vigência adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários. Assim, considerando que o prazo de vigência dos créditos orçamentários, ou exercício financeiro, via de regra, vai da data de assinatura até o máximo ao dia 31 de dezembro de cada ano.

21 – SANÇÕES E PENALIDADES POR INEXECUÇÃO OU INADIMPLEMTO

Nos termos do art. 86 da Lei n. 8.666/93, fica estipulado o percentual de 0,5% (meio por cento) sobre o valor inadimplido, a título de multa de mora, por dia de atraso injustificado no



fornecimento do objeto deste pregão, até o limite de 10% (dez por cento) do valor empenhado.

Em caso de inexecução total ou parcial do pactuado, em razão do descumprimento de qualquer das condições avençadas, a contratada ficará sujeita às seguintes penalidades nos termos do art. 87 da Lei n. 8.666/93:

- advertência;
- multa de 10% (dez por cento) do valor do contrato;
- suspensão temporária de participar de licitação e impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a cinco (05) anos;
- declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

Quem convocada dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedida de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios pelo prazo de até cinco (05) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais.

As penalidades somente poderão ser relevadas ou atenuadas pela autoridade competente aplicando-se o Princípio da Proporcionalidade, em razão de circunstâncias fundamentadas em fatos reais e comprovados, desde que formuladas por escrito e no prazo máximo de cinco (05) dias úteis da data em que for oficiada a pretensão da Administração no sentido da aplicação da pena.

As multas de que trata este capítulo, deverão ser recolhidas pelas adjudicatárias em conta corrente em agência bancária devidamente credenciada pelo município no prazo máximo de cinco (05) a contar da data da notificação, ou quando for o caso, cobrado judicialmente.

22 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

É dispensada a certificação de dotação orçamentária nos processos licitatórios para registro de preços, nos termos do art. 15 da Lei Federal nº. 8.666/93, devendo ser informada no ato compra.

A emissão da nota de empenho ficará a cargo da Contabilidade Geral da Prefeitura, devendo constar na mesma o número do processo licitatório ou número do contrato, anexando a cópia ao processo administrativo de licitação.

O Setor de Compras solicitará a Contabilidade Geral, a emissão da nota de empenho que deverá conter a autorização do ordenador de despesa.

23- Medidas Acauteladoras

Consoante o art. 45 da Lei Federal nº. 9.784/99, a Administração Pública poderá, sem a prévia manifestação do interessado, motivadamente, adotar providências acauteladoras, inclusive retendo o pagamento, em caso de risco iminente, como forma de prevenir a ocorrência de dano de difícil ou impossível reparação.



24- Fiscalização do Objeto e Indicação do Fiscal

O Município estabelecerá critério de fiscalização do cumprimento do objeto licitado, por intermédio de servidor especialmente designado para esta finalidade, não eximindo a Controladoria Geral do Município estabelecer por meio de ato normativo critérios de fiscalização do objeto da licitação.

O fiscal do contrato será indicado pelo gestor do contrato **Chefe de Gabinete do Município de Galiléia-MG**, que terá como atribuições anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. A Controladoria Geral do Município regulamentará por meio de ato próprio as rotinas de fiscalização de contrato. O Ato de designação do fiscal do contrato será juntado aos autos do Processo Administrativo de Licitação. A Secretaria de Administração e Governo indicará o Servidor responsável, para funcionar como Fiscal do Futuro Contrato.

26. Considerações Finais

Até dois dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o Edital, na forma eletrônica, ou mediante o encaminhamento de petição por escrito à Comissão Permanente de Licitação, que tem competência para decidir sobre aceitabilidade do recurso.

Caberá à CPL, auxiliada pelos setores responsáveis a elaboração do Edital, decidir sobre a impugnação no prazo de até vinte e quatro horas. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório conforme conteúdo da petição, será designada nova data para a realização do certame, observando-se as exigências quanto à divulgação das modificações no Edital, cabendo à CPL os procedimentos e publicação dos atos.

Os pedidos de esclarecimentos sobre item (produtos) constante(s) do Termo de Referência serão respondidos pela Secretaria Municipal de Administração, exclusivamente por meio eletrônico via internet, através do e-mail compras@galileia.mg.gov.br. Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório deverão ser enviados à CPL, até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via internet, através do e-mail licitacao@galileia.mg.gov.br.

O pedido de esclarecimentos será respondido em até vinte e quatro horas. Qualquer modificação no Edital exige divulgação pelo mesmo instrumento de publicação em que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário por parte do Pregoeiro.

É facultada ao Pregoeiro ou à Autoridade Superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no ato da sessão pública. O processo estará facultada a vista ou análise da Controladoria Geral do Município a qualquer momento, incluindo participação durante as sessão de lances.



No Credenciamento e no julgamento da habilitação e das propostas, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em Ata acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação, classificação e ampliar a competitividade entre os participantes.

A autoridade competente para a aprovação do procedimento licitatório poderá revogá-lo em face de razões de interesse público, por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante ato escrito e devidamente fundamentado.

Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público, sendo o pregoeiro autoridade competente para julgar esses atos. As normas que disciplinam o Pregão serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

Em caso de divergência entre disposição do Edital e das demais peças que compõem o processo, prevalece a previsão do Edital.

Galiléia, MG, 08 de novembro de 2023.

Renato Cardoso da Silva
Assessor de Gabinete do Município de Galileia-MG



ANEXO I

ESPECIFICAÇÕES, UNIDADES E QUANTIDADES ESTIMADAS

Os serviços a serem adquiridos têm suas especificações, unidades, e estimativa média de quantidades no escopo da planilha abaixo. A planilha foi elaborada Gabinete do Prefeito.

ITEM	QUANT.	UNIDADE	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	VALOR UNIT.	TOTAL
01	80	UNID	BICO PARA PNEU SEM CÂMARA	R\$ 29,167	R\$ 2.333,360
02	100	UNID	CAMARA DE AR 1000X20 PRODUTO NACIONAL CERTIFICADO PELO INMETRO,	R\$ 352,200	R\$ 35.220,000
03	10	UNID	CAMARA PARA PNEU 12/16/5 – RETRO ESCAVADEIRA	R\$ 406,775	R\$ 4.067,750
04	10	UNID	CAMARA PARA PNEU 19/05/24 – RETRO	R\$ 902,625	R\$ 9.026,250
05	10	UNID	CAMARA PARA PNEU 19/5/24	R\$ 897,625	R\$ 8.976,250
06	10	UNID	CAMARA PARA PNEU COM AGUA DIANTEIRO 12/4/24 GIRICO	R\$ 538,250	R\$ 5.382,500
07	10	UNID	CAMARA PARA PNEU COM AGUA TRASEIRO 18/4/30 GIRICO	R\$ 954,275	R\$ 9.542,750
08	10	UNID	CAMARA PARA PNEU COM AGUA TRASEIRO 9-5-24 GIRICO	R\$ 693,075	R\$ 6.930,750
09	12	UNID	PNEU 175/70 R13. PNEU NOVO PARA AUTOMÓVEL DE PASSEIO MEDIDAS: 175X70X13, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO (LARGURA X PERFIL X ARO). TIPO DE CONSTRUÇÃO: RADIAL. ÍNDICE DE CARGA: 82. ÍNDICE DE VELOCIDADE: T. ESPECIFICAÇÃO MÍNIMA OU SUPERIOR: DESGASTE DA BANDA DE ROLAMENTO (TREADWEAR) = 360; ADERÊNCIA (TRAÇÃO) = A E RESISTÊNCIA AO AQUECIMENTO (TEMPERATURA) = B. COM CERTIFICADO INMETRO. APLICAÇÃO EM UNO	R\$ 506,300	R\$ 6.075,600
10	100	UNID	PNEU 175/70 R14. PNEU NOVO PARA AUTOMÓVEL DE PASSEIO MEDIDAS: 175X70X14, (LARGURA X PERFIL X ARO). NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO TIPO DE CONSTRUÇÃO: RADIAL. ÍNDICE DE CARGA: 84. ÍNDICE DE VELOCIDADE: T. ESPECIFICAÇÃO MÍNIMA OU SUPERIOR: DESGASTE DA BANDA DE ROLAMENTO (TREADWEAR) = 360; ADERÊNCIA (TRAÇÃO) = A E RESISTÊNCIA AO AQUECIMENTO (TEMPERATURA) = B. BOM CERTIFICADO INMETRO.	R\$ 577,800	R\$ 57.780,000
11	16	UNID	PNEU 185/65- 15 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM RENAULT	R\$ 626,220	R\$ 10.019,520
12	80	UNID	PNEU 185/65-14 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM PALIO	R\$ 609,040	R\$ 48.723,200
13	24	UNID	PNEU 185/70 R14. PNEU NOVO PARA AUTOMÓVEL DE PASSEIO MEDIDAS: 185 X 70 X 14, (LARGURA X PERFIL X ARO). NÃO	R\$ 662,480	R\$ 15.899,520



			RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO TIPO DE CONSTRUÇÃO: RADIAL. ÍNDICE DE CARGA: 82. ÍNDICE DE VELOCIDADE: H. ESPECIFICAÇÃO MÍNIMA OU SUPERIOR: DESGASTE DA BANDA DE ROLAMENTO (TREADWEAR) = 240; ADERÊNCIA (TRAÇÃO) = A E RESISTÊNCIA AO AQUECIMENTO (TEMPERATURA) = B. COM CERTIFICADO INMETRO. APLICAÇÃO EM KOMBI		
14	12	UNID	PNEU 205/70-15 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO. APLICAÇÃO EM FIAT STRADA Treadwear: 440 Tração: A Temperatura: B ÍNDICE DE CARGA: 96 (710 Kg) ÍNDICE DE VELOCIDADE: T (190 Km/h)	R\$ 953,520	R\$ 11.442,240
15	32	UNID	PNEU 215/65-16 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM RENAULT DUSTER Índice de Carga98 (750 Kg) Índice de VelocidadeT (210 Km/h)	R\$ 1.041,040	R\$ 33.313,280
16	12	UNID	PNEU 225/65-16 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM VAN RENAULT	R\$ 1.281,240	R\$ 15.374,880
17	20	UNID	PNEU 245/70-16 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM S-10	R\$ 1.521,300	R\$ 30.426,000
18	6	UNID	PNEU 750X16. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM GIRICO AGRICOLA.	R\$ 1.679,975	R\$ 10.079,850
19	20	UNID	PNEU 1000X20 BORRACHUDO, PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO. CERTIFICADO PELO INMETRO, REFORÇADO PARA APLICAÇÃO EM CAMINHAO 2729 CAÇAMBA PAC2 COM CAPACIDADE DE ATÉ 23 TONELADAS ÍNDICE DE CARGA: 146/143, ÍNDICE DE VELOCIDADE: K. DIAGONAL. QUANTIDADE DE LONAS: 16 LONAS.COM CERTIFICADOS INMETRO	R\$ 3.147,900	R\$ 62.958,000
20	30	UNID	PNEU 1000X20 LISOS, PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO REFORÇADO PARA APLICAÇÃO EM CAMINHAO 2729 CAÇAMBA PAC2 COM CAPACIDADE DE ATÉ 23 TONELADAS ÍNDICE DE CARGA: 146/143, ÍNDICE DE VELOCIDADE: K. DIAGONAL. QUANTIDADE DE LONAS: 16 LONAS	R\$ 2.953,025	R\$ 88.590,750
21	30	UNID	PNEU 1000X20 RADIAIS. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO APLICAÇÃO ONIBUS.ÍNDICE DE CARGA: 146/143, ÍNDICE DE VELOCIDADE: K. RADIAL.	R\$ 3.130,500	R\$ 93.915,000



			QUANTIDADE DE LONAS: 16 LONAS. COMCERTIFICADO INMETRO.		
22	20	UNID	PNEU 275/80 R22.5. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO APLICAÇÃO EM CAMINHAO PIPA	R\$ 3.360,500	R\$ 67.210,000
23	8	UNID	PNEU 110/90-17- PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM MOTO	R\$ 1.300,000	R\$ 10.400,000
24	16	UNID	PNEU 12-16.5. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO APLICAÇÃO EM RETRO, PARA MAQUINA RETRO-ESCAVADEIRA RANDOM. 12 LONAS ESTRUTURA DIAGONAL COM ELEVADA RESISTÊNCIA A IMPACTOS, CORTES E LACERAÇÕES. COMPOSIÇÃO DE BORRACHA ESPECIALMENTE PROJETADA PARA AS APLICAÇÕES DE NIVELAMENTO E CARREGAMENTO.REFORÇO CENTRAL NA BANDA DE RODAGEM ASSEGURANDO EXCELENTE TRAÇÃO E DURABILIDADE.	R\$ 2.620,600	R\$ 41.929,600
25	4	UNID	PNEU 14.9/28 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM GIRICO AGRICULA.	R\$ 4.646,650	R\$ 18.586,600
26	24	UNID	PNEU 1400/24. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO 12 LONAS, , RESISTENCIA A IMPACTOS, CORTES E LACERAÇÕES . COMPOSIÇÃO DE BORRACHAS ESPECIALMENTE PROJETA PARA APLICAÇÃO DE NIVELAMENTO E CARREGAMENTO. REFORÇO CENTRAL NA BANDA DE RODAGEM ASSEGURANDO EXCELENTE TRAÇÃO E DURABILIDADE. APLICAÇÃO EM PATROL.	R\$ 5.386,450	R\$ 129.274,800
27	12	UNID	PNEU 16/9/28 TRASEIRO. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM GIRICO	R\$ 5.702,450	R\$ 68.429,400
28	10	UNID	PNEU 19.5-24 PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO 10 LONAS, RESISTENCIA A IMPACTOS, CORTES E LACERAÇÕES . COMPOSIÇÃO DE BORRACHAS ESPECIALMENTE PROJETA PARA APLICAÇÃO DE NIVELAMENTO E CARREGAMENTO. REFORÇO CENTRAL NA BANDA DE RODAGEM ASSEGURANDO EXCELENTE TRAÇÃO E DURABILIDADE. APLICAÇÃO EM RETRO	R\$ 5.922,250	R\$ 59.222,500
29	80	UNID	PNEU 215x75x 17,5. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM MICRO ONIBUS	R\$ 1.465,000	R\$ 117.200,000
30	60	UNID	PNEU 195/65X15. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO	R\$ 712,225	R\$ 42.733,500



			INMETRO APLICAÇÃO EM STRADA		
31	12	UNID	PNEU 205/75X16. PRODUTO NOVO. NÃO RECONDICIONANDO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM VAN SPRINT	R\$ 1.370,250	R\$ 16.443,000
32	12	UNID	PNEU 225/70 16. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMAFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM VAN DUCATO	R\$ 1.509,333	R\$ 18.111,996
33	12	UNID	PNEU 195/60X16. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMAFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM ECO SPORT	R\$ 823,500	R\$ 9.882,000
34	12	UNID	PNEU 255/65 R17. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMAFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM FRONTIER	R\$ 1.723,200	R\$ 20.678,400
35	10	UNID	PNEU DIANTEIRO 12/4/24 GIRICO	R\$ 3.762,675	R\$ 37.626,750
36	12	UNID	PNEU DIANTEIROS 9/5/24. PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM GIRICO	R\$ 2.844,000	R\$ 34.128,000
37	10	UNID	PNEU TRASEIRO 18/4/30 GIRICO	R\$ 4.492,125	R\$ 44.921,250
38	10	UNID	PNEU 90/90-19. NAO PRODUTO NOVO, NÃO RECONDICIONADO E/OU REMANUFATURADO CERTIFICADO PELO INMETRO APLICAÇÃO EM MOTO	R\$ 604,000	R\$ 6.040,000
39	100	UNID	PROTETOR CAMINHÃO 1000X20	R\$ 293,975	R\$ 29.397,500
40	40	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 1000 x 20 BORRCHUDO CAMINHAO	R\$ 968,250	R\$ 38.730,000
41	20	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 1000 x 20 LISO CAMINHAO	R\$ 944,000	R\$ 18.880,000
42	04	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 14.9/28 GIRICO AGRICULA	R\$ 2.227,000	R\$ 8.908,000
43	12	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 16/9/28 TRASEIRO GIRICO	R\$ 2.887,667	R\$ 34.652,004
44	12	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 19-5-24 RETRO	R\$ 3.105,000	R\$ 37.260,000
45	72	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 215 X 17.5 MICRO ONIBUS	R\$ 766,500	R\$ 55.188,000
46	04	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 750 X 16 GIRICO AGRICULA	R\$ 1.412,667	R\$ 5.650,668
47	12	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU 9/5/28 GIRICO	R\$ 2.418,000	R\$ 29.016,000
48	8	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU DIANTEIRO 12/04/24 GIRICO	R\$ 1.825,500	R\$ 14.604,000
49	8	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU TRASEIRO 18/4/30 GIRICO	R\$ 2.904,000	R\$ 23.232,000
50	24	UNID	SERVIÇO: REFORMA PNEU1400/24 PATROL	R\$ 2.542,500	R\$ 61.020,000
51	50	UNID	SERVIÇO: SERVIÇO: ALINHAMENTO DE AUTOMOVEL	R\$ 93,333	R\$ 4.666,650
52	50	UNID	SERVIÇO: ALINHAMENTO DE VAN E UTILITARIOS	R\$ 108,333	R\$ 5.416,650
53	50	UNID	SERVIÇO: ALINHAMENTO DE MICROONIBUS	R\$ 240,000	R\$ 12.000,000
54	200	UNID	SERVIÇO: BALANCEAMENTO DE AUTOMOVEL (VALOR POR RODA)	R\$ 28,333	R\$ 5.666,600



55	50	UNID	SERVIÇO: BALANCEAMENTO DE VAN E UTILITARIOS (VALOR POR RODA)	R\$ 50,000	R\$ 2.500,000
56	200	UNID	SERVIÇO: BALANCEAMENTO DE MICROONIBUS (VALOR POR RODA)	R\$ 94,000	R\$ 18.800,000

Galiléia, MG, 08 de novembro de 2023.

Renato Cardoso da Silva
Assessor de Gabinete